

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO X

FEVEREIRO, 1878

N. 2

HELMINTHOLOGIA

—
=

AINDA FILARIAS

Versão pelo Dr. Silva Araujo.

Já não é somente na Inglaterra e no Brazil que o estudo das *Filarias* occupa a attenção de medicos e naturalistas eminentes. Tambem na Belgica, no seio da *Sociedade Belga de Microscopia*, estão estes nematoides occupando um dos primeiros lugares na ordem dos objectos actualmente em estudo; e como nos interesse immensamente tudo quanto diz respeito a estes animalculos, n'uma epocha qual a que atravessamos, e em que extremam-se os partidos scientificos em relação á pathogenia da hemato-chyluria, pareceu-me de utilidade a traducção do seguinte artigo, impresso em um dos ultimos boletins d'aquella Sociedade.

E' uma noticia sobre diversos trabalhos do Dr. J. G. de Man, de Leyde, concebida nos seguintes termos:

« Sabe toda a gente que nos primeiros tempos do descobrimento do microscopio, e mesmo muito depois, occuparam-se principalmente os micrographos com o estudo d'aquelles organismos inferiores que mais facilidade apresentavam em serem encontrados. Tal fizeram a principio Leeuwenhoeck, por exemplo, e mais tarde O. F. Muller. Na primeira metade d'este seculo grandes aperfeiçoamentos se realisaram na construcção do microscopio, e a elles se devem os trabalhos dos Ehrenberg, Stein e outros. Foram sobretudo

os habitantes microscopicos d'agua, os infusorios, as rotíferas e as turbellarias, os estudados com a maior perseverança.

« Um pouco mais tarde foi o microscopio applicado ao exame dos terrenos fosseis, dos seres microscopicos, restos de um periodo geologico passado; porem ha apenas uns quinze annos que um sabio inglez, Bastian, apprehendeu examinar o mundo microscopico do solo propriamente dito, da terra que produz nossos vegetaes. Foi então que elle descobriu essa grande diversidade de animalculos de que está inçado o grupo dos nematoides, esses vermes infinitamente pequenos, conhecidos geralmente sob a denominação de *anguillulides*, das quaes apenas se conheciam algumas especies, a *Anguillula aceti*, por exemplo, que não vive na terra mas no vinagre.—Alguns mezes antes o Sr. Eberth tinha feito conhecer um grande numero de nematoides do Mediterraneo, mas foi evidentemente o Sr. Bastian quem primeiro demonstrou que uma multidão de nematoides vive tambem na terra, no solo propriamente dito, entre as raizes das plantas, do musgo, etc.—Alguns annos depois um naturalista allemão, o Sr. Butschli, estudou e descreveu muitos nematoides terrestres, que vivem nos arredores de Francfort sobre o Meno, muitos dos quaes eram novos para a sciencia.

« Foram principalmente os trabalhos dos supraditos sabios que levaram o Sr. de Man, conservador do Museu de Leyde, a examinar a terra de sua casa de morada, e a dos arredores da cidade de Middelbourg. Em um lapso de tempo relativamente curto descobriu elle cinquenta especies n'esses lugares, das quaes trinta pouco mais ou menos novas, o que publicou no primeiro dos trabalhos citados. ¹

« Alem d'isto, em um segundo trabalho, acaba o Sr. de Man de publicar investigações suas sobre os nematoides

¹ Na epigraphe do artigo do *Bulletim* vem de facto a denominação destes trabalhos, tres dos quaes em hoilandez e um em francez (*N. do trad.*)

des maritimos do golpho de Napoles, dos quaes descreve quinze especies novas.

« Para encontrar estes animaesinhos, tão interessantes para os amadores dos estudos microscopicos quanto os infusorios e as rotiferas, basta examinar uma pequena porção de terra humedecida; prefere-se a que envolve as raizes das hervas ou do musgo.

« Para a sciencia zoologica é de um grande interesse o estudo dos nematoides livres: em primeiro lugar porque resta provavelmente ainda muito a descobrir; depois porque muitos d'aquelles que tem sido descriptos exigem um exame mais minucioso e exacto, pois que ignoram-se ainda as condições de existencia d'estes vermiculos, dos quaes alguns prejudicam a vegetação; e, em ultima analyse, porque se chegará sem duvida a achar muitas formas intermediarias, que ligaráõ entre si as differentes especies descobertas até hoje, e pelas quaes se chegará talvez a estabelecer as relações phylogeticas d'estes organismos.

« O autor tentou grupar em familias naturaes os generos que lhe eram conhecidos. E' com justa razão que se lhe objectou² que esta tentativa era prematura, sobretudo porque os nematoides maritimos e d'agua doce não foram comprehendidos na classificação.

« De facto, a opinião do Sr. Bastian, segundo a qual existeria uma differença real entre os nematoides maritimos e os d'outra procedencia, já foi refutada; o Sr. de Man o exemplifica: sua *chromadora Leukarti*, que vive na terra argilosa, é uma especie typica do genero *Chromadora*, do qual quasi todas as outras especies habitam o mar.

« São sobretudo as aguas salôbras e os terrenos por ellas embebidos que offerecem mais probabilidades do descobrimento das formas de transição entre os nematoides terrestres, fluviaes e maritimos. Foi n'ellas que o

² Die Zoologie in den Niederlanden. Referent Dr. P. P. C. Hoek (extrahido do *Niederlandisches Archiv für Zoologie*, tom. III, 1877). (N. do autor)

Sr. de Man achou muitas especies novas: a *Oncholaimus thalassophagus*, a *spilophora geophila* e a *Leptolaimus papilliger*.

« Onze estampas acompanham este trabalho. Examinando-as notar-se-hão grandes differenças na estrutura dos órgãos d'estes vermes: são principalmente a cavidade buccal, o esophago, os tegumentos, o aparelho genital masculino e a forma da cauda que apresentam estas variações.

« Passamos a dar a enumeração das especies que o autor descreveu:

Dorylaimus regius	esp. nov.
— robustus	» »
— elongatus	» »
— papillatus	» »
— rhopalocercus	» »
— tritici	B. ³
— borborophilus	esp. nov.
— gracilis	» »
— similis	» »
— Bastiani	Btsli
— longicaudatus	»
— brigdammensis	esp. nov.
Tylopharinx striata	gen. e esp. nov.
Tylencholaimus minimus	» » »
— Zeelandicus	» » »
Tylenchus robustus	esp. nov.
— dubius	Btsli.
— filiformis	»
— exiguus	esp. nov.
— Davainei	B.
— elegans	esp. nov.
Aphelencus modestus	» »
Sphærolaimus gracilis	» »
Oncholaimus thalassophigas	» »

³ Creio que este B significa especie já descripta por Bastian. (N. do trad.)

Teratocephalus	terrestris	gen. e esp. nov.
Cephalobus	oxyuroides	esp. nov.
—	striatus	B.
—	bursifer	esp. nov.
Plectus	granulosus	B.
—	cirratus	»
—	fusiformis	»
—	longicaudatus	Btsli.
—	communis	» »
—	auriculatus	»
Rhabditis	monhystera	»
—	Butschlii	esp. nov.
—	gracilicauda	» »
Diplogaster	coprophages	» »
Cyatholaimus	dubiosus	Btsli.
Spilophora	geophila	esp. nov.
Chromadora	Leukarti	esp. nov.
Tripyla	setifera	Btsli.
Leptolaimus	papilliger	gen. e esp. nov.
Bastiania	gracilis	» » »
Monhystera	intermedia	Btsli.
—	tenax	esp. nov.
Mononchus	Bastiani	» »
—	tridentatus	» »
—	bachyuris	Btsli.

« Na terceira brochura o Sr. de Man descreve e figura um verme microscopico, pertencente ao grupo das Turbellarias rhabdococeles, vivendo na terra e novo para a sciencia.

« Este animalsinho, de um millimetro de comprimento, é muito notavel, primeiro porque não se conheciam ainda rhabdococeles terrestres e tambem porque differe bastante das especies conhecidas d'este grupo. O corpo, achatado, alarga-se para diante como um martello, donde o nome de « sphyrocephalo » e é inteiramente coberto de cilios vibrateis.

« A bocca está situada no bordo anterior; o pharynge

tem a forma de um tunnel muito comprido. Ahi se notam dous sulcos campaniformes, de cilios vibrateis maiores no bordo do corpo, perto do pharynge. O tubo excretor do apparelho genital tem a forma de um gancho, e os olhos, de um amarello escuro, são dotados de crystallino.

«No ultimo trabalho o autor descreve a organização da especie européa dos planarios terrestres. Resulta d'este exame que este animal tem exactamente a mesma estructura que o *Geodesmus bilineatus*, achado pelo Sr. Metschnikoff no humus do jardim botanico da cidade de Giessen; a especie ordinaria da Europa deverá ser, pois, collocada d'hoje em diante no mesmo genero que a especie do Sr. Metschnikoff. »

MEDICINA

A DOCTRINA DO CONTAGIUM VIVUM E SUAS APPLICAÇÕES A MEDICINA

Por William Roberts

Em uma sessão de British Medical Association.

Senhores:—A noção de que as molestias contagiosas são produzidas, por pequenos organismos, vagamente existia de longa data, somente porém dentro dos ultimos vinte annos, desde que foram publicadas as investigações de Pasteur acerca da fermentação e da putrefação, assumiu ella a posição de uma doutrina seria de pathologia. Na ultima decada os surprehendentes descobrimentos de organismos no sangue deram a esta doutrina o apoio da observação actual, e a applicação della como um guia no tratamento das feridas pelo methodo de